



AÇÃO DE FORMAÇÃO
Contexto Familiar em CAD



Relatório
Síntese



AÇÃO DE FORMAÇÃO

Contexto Familiar em CAD

Introdução

Nos dias 28 de fevereiro e 2, 7, 9, 14 e 16 de março de 2023 decorreu, através da plataforma *Webex Meetings*, a **ação de formação “Contexto Familiar em CAD”**, com **21 horas**.

A ação de formação teve como objetivos *sensibilizar os profissionais para a importância da família nos processos de desenvolvimento e autonomização dos indivíduos, nas idades mais jovens, e nos processos de reabilitação*.

O **programa formativo** teve como formadores **Rui Pedro Ramos da Silva** (Mestre em Psicologia da Educação (ISPA), terapeuta familiar (SPTF) a exercer atualmente funções na DICAD/ARSLVT) e **António Coelho** (Psicólogo Clínico, assistente social, terapeuta familiar (SPTF), formador e supervisor – Barragem, Fundação Portuguesa para Estudo Prevenção e Tratamento das Dependências).



Programa Formativo

À semelhança de outros sistemas sociais, a família constitui-se como fator protetor no

desenvolvimento de jovens seguros, com autoestima e com capacidade de estabelecer relações positivas e satisfatórias consigo próprios e com os outros. Para tal o reforço da estrutura familiar e a consolidação de competências parentais constituem uma estratégia preconizada nos programas de prevenção. Criar ambientes que favoreçam o estabelecimento de relações familiares positivas, por via da comunicação emocional positiva, do estabelecimento de normas e limites, do acompanhamento e supervisão parental e sensibilização aos riscos dos CAD, constituem fatores que facilitam a construção de alicerces equilibrados para o desenvolvimento das famílias.

Do mesmo modo em momentos de crise, de fragilidade e dependência, o papel que a família assume pode facilitar percursos de reabilitação sustentados e duradouros. Constitui-se assim um aliado de elevado potencial nos processos preventivos e reparadores, pelo que deverá ser chamada a desempenhar este papel da forma adequada. O programa formativo foi dividido em sessões, cada sessão com a duração de 3h30.

Sessão 1 | 28 de fevereiro de 2023

Intervenção Sistémica: princípios e conceitos. Definição de limites. Sistemas familiares e modelos de intervenção.

Sessão 2 | 2 de março de 2023

Sistemas familiares e modelos de intervenção (continuação).

Sessão 3 | 7 de março de 2023

O papel da família enquanto fator protetor no desenvolvimento dos jovens. É impossível não ser dependente. A crise da adolescência. Os comportamentos aditivos como tarefa desenvolvimental. Os comportamentos aditivos como tentativa falhada de adaptação e de resolução de problemas.

Sessão 4 | 9 de março de 2023

Intervenção terapêutica. Pacientes involuntários. A intervenção sistémica e a legitimação do pedido de intervenção.

Sessão 5 | 14 de março de 2023

As crises familiares. Os comportamentos aditivos integrados na disfunção familiar. A estrutura da organização familiar. A terapia de casal. O ciclo de vida da família. A linha da vida familiar. O genograma familiar. Rituais, mitos e segredos.

Sessão 6 | 16 de março de 2023

Grupos de famílias. A intervenção de rede. Comunidades terapêuticas.



Caracterização Geral dos Formandos

A ação de formação online “**Contexto Familiar em CAD**”, contou com **32 participantes**, maioritariamente do sexo feminino (84%), 41% com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos, 28% entre 30 e 39 anos e 22% entre os 20 e os 29 anos (Figura 1 e 2).

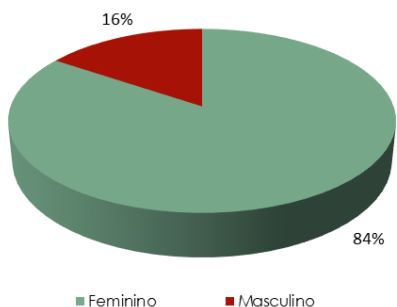
Ao nível de **habilitações literárias**, **63%** possuem licenciatura e 34% mestrado (Figura 3) em diferentes áreas, tais como psicologia, serviço social/sociologia, enfermagem, ciências farmacêuticas, animação sociocultural, criminologia/direito e educação social (Figura 4).

41% são técnicos superiores, 16% da carreira de enfermagem, 13% educadores sociais/sociólogo e criminologia, 12% psicólogos, e encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados: SICAD/CDT, na ARS/DICAD/CRI, em IPSS/ONG e Centros Hospitalares. (Figura 5 e 6).



Figura 1

Género (N 32) %

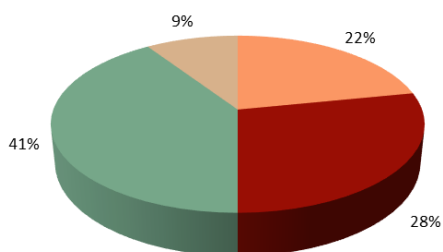


■ Feminino ■ Masculino

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 2

Intervalo Etário (N 32) %

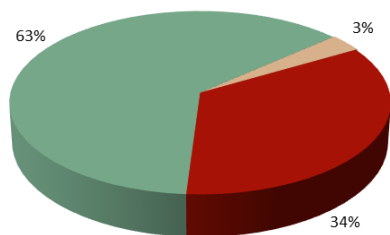


■ 20-29 anos ■ 30-39 anos
 ■ 40-49 anos ■ 50-59 anos
 ■ 60 anos ou mais

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 3

Habilitações Literárias (N 32) %

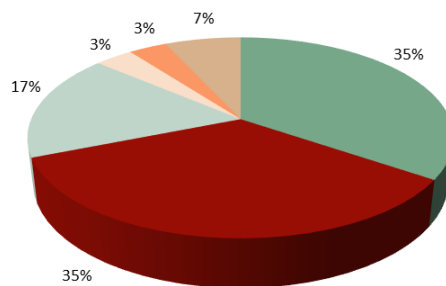


■ Mestrado ■ Licenciatura ■ Bacharelato

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4

Designação das Habilitações Literárias (N 32) %



■ Psicologia ■ Serviço Social/Sociologia
 ■ Enfermagem ■ Ciências Farmacéuticas
 ■ Animador sociocultural

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

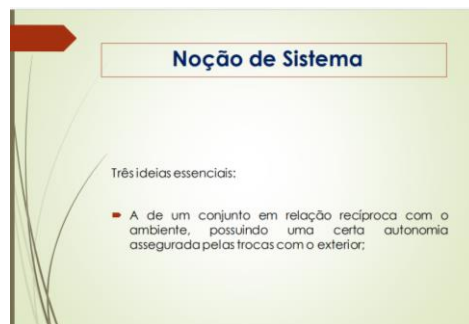
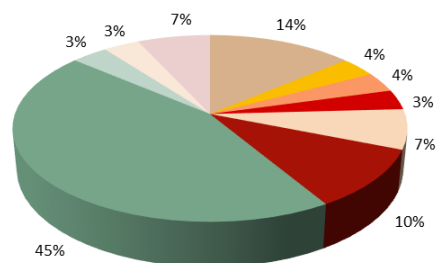


Figura 5

Serviço de Origem (N 32) %



■ SICAD/CDT ■ DICAD/ARS Algarve
 ■ DICAD/ARS Centro ■ CRI/DICAD/ARS Norte
 ■ CRI/DICAD/ARS Alentejo ■ CRI/DICAD/ARS LVT
 ■ IPSS/ONG ■ Centro Hospitalar
 ■ Universidade/Faculdade ■ Particular

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

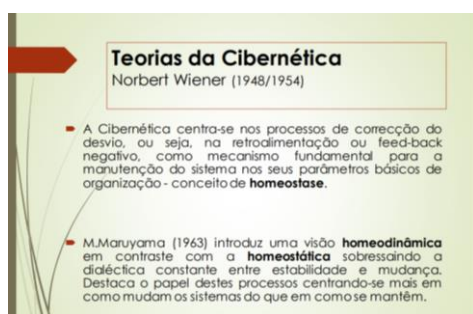
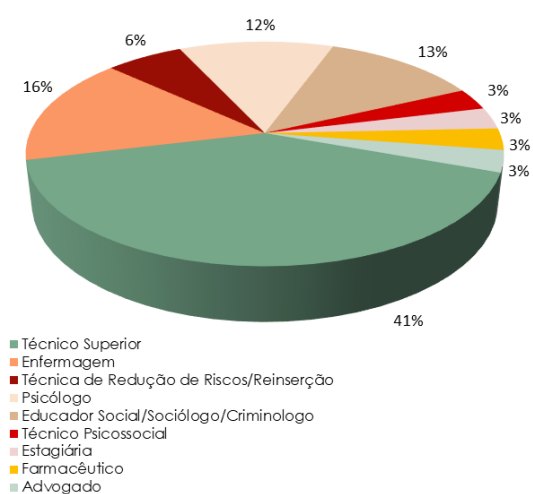


Figura 6

Grupo Profissional (N 32) %

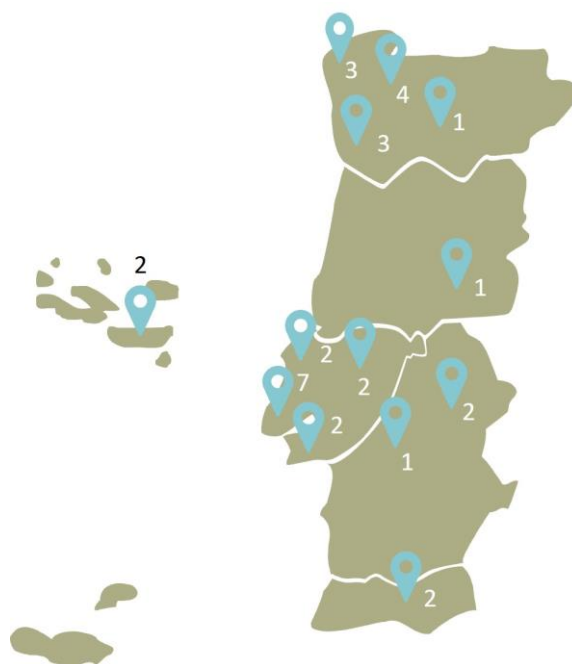


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Considerando a **distribuição geográfica, por Distrito**, por participante, verificou-se que esta formação contemplou formandos do norte ao sul de Portugal, da Região Autónoma dos Açores, de Macau e de Angola. Os Distrito de Lisboa e de Braga registaram um maior número de participantes. Dois dos participantes são oriundos do estrangeiro, um de Macau e outro de Angola (Figura 7).

Figura 7

Distribuição geográfica por Distrito, por participante (N= 32) N.º



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação os formandos o responderam a um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário com questões fechadas, foi tratado através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.

Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores** e **organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras

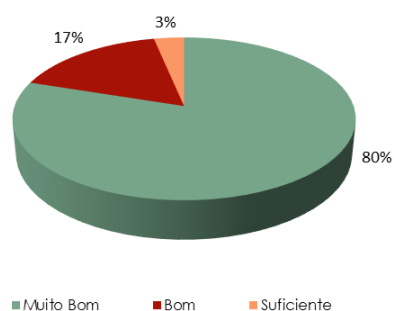
ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 8, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **80%** dos participantes com **“Muito Bom”**.

Figura 8

Classificação Global da Formação (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes, numa escala de “Muito Bom” até “Muito Mau”, sobressaíram como pontos mais positivos a **“pertinência dos temas”** considerada como muito bom por 73% dos participantes, seguido do item **“resposta aos Objetivos da Formação”** avaliado como muito bom por 67% dos participantes. O ponto referente ao **“equilíbrio entre a exposição prática e teórica”** foi, também, considerado por 66% dos participantes como muito bom.

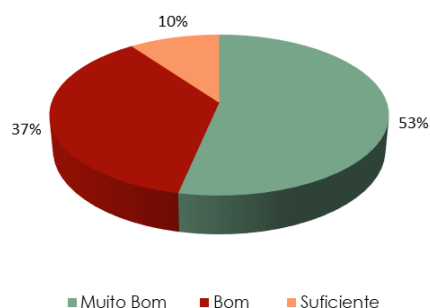
Os tópicos de avaliação relativos à **“compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos”**, ao

“contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional” e ao **“contributo para a realização e satisfação pessoal”** foram avaliados, respetivamente como muito bom por 63% dos participantes.

Relativamente às **“competências técnicas adquiridas”** 60% dos participantes avaliaram como muito bom.

Figura 9

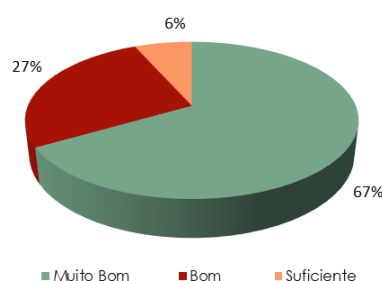
Correspondência com as Expetativas Iniciais (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 10

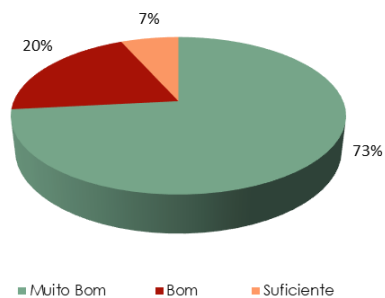
Resposta aos Objetivos da Formação (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 11

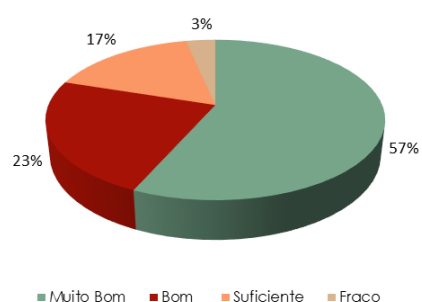
Pertinência dos Temas (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14

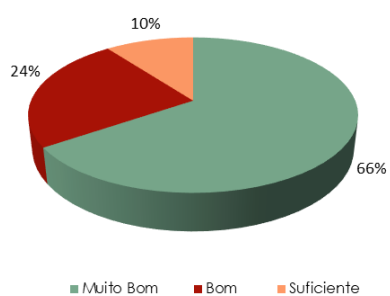
Relação Interpessoal entre os Participantes (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12

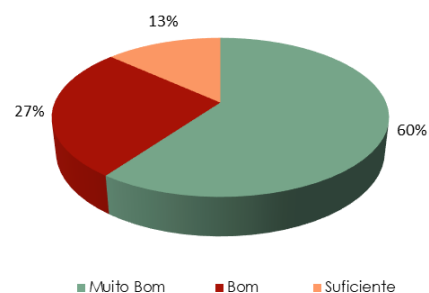
Equilíbrio entre a exposição prática e teórica (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 15

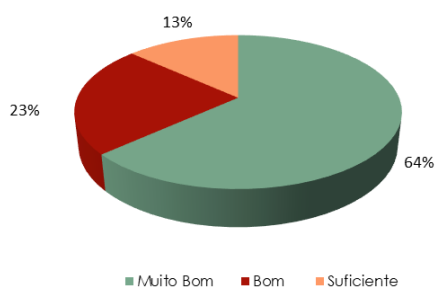
Competências Técnicas Adquiridas (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13

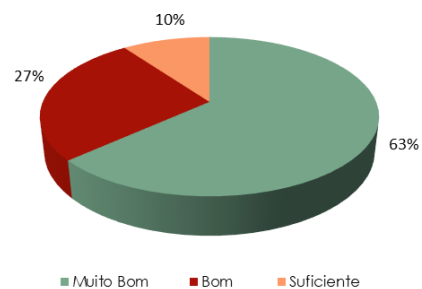
Compreensão dos Conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 16

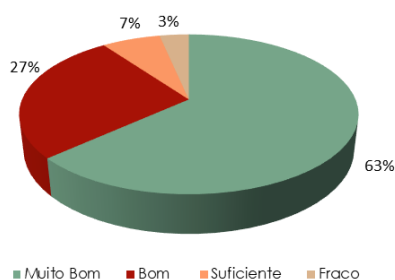
Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 17

Contributo da Formação para a sua realização pessoal (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Equipa de Formadores

No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes, que avaliaram os formadores com muito bom.

Salientam-se como pontos mais positivos o “**domínio de conteúdos**” e o “**esclarecimento de dúvidas**” considerados como muito bom por 83% dos participantes seguidos do “**da motivação para a participação**”, apontado como muito bom por 73% dos participantes.

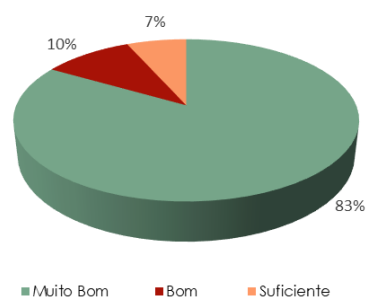
Ainda de destacar a “**facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo**” assinalada por 70% dos participantes como muito bom.

A “**organização e qualidade das intervenções/matérias**”, a “**clareza na exposição das Intervenções/matéria**” e a “**adequação dos métodos pedagógicos**” foram avaliados como muito bom 69% dos participantes.

A referência à “**documentação e bibliografia disponibilizada**” foi assinalada por 60% dos participantes como muito bom.

Figura 18

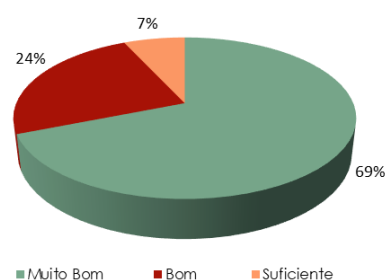
Domínio dos Conteúdos (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 19

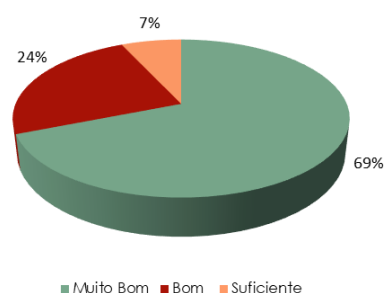
Organização e Qualidade das Intervenções/Materiais (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 20

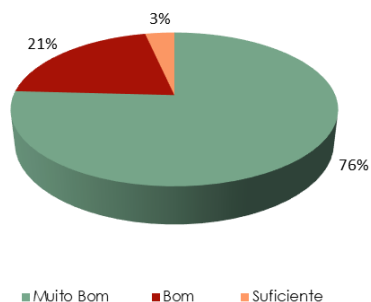
Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 21

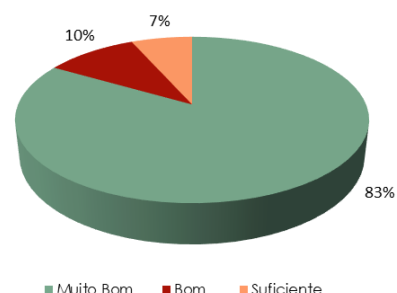
Motivação para a Participação (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

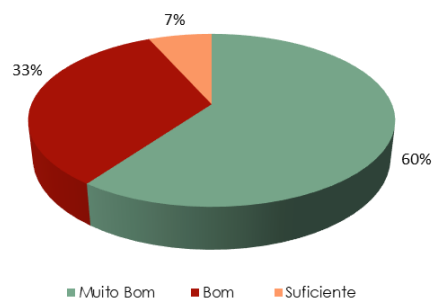
Esclarecimento de Dúvidas (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 25

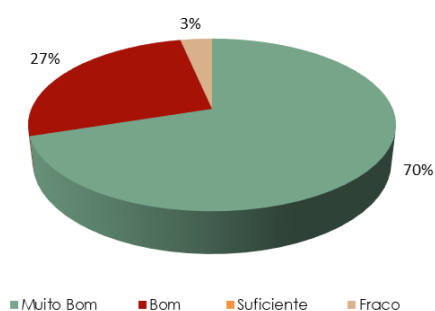
Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

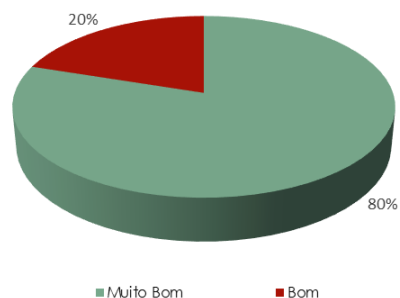
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 26

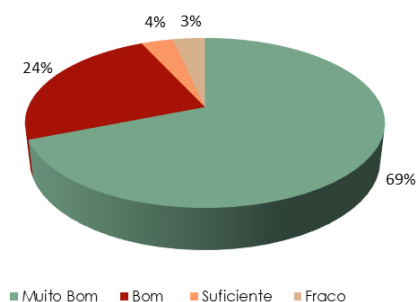
Classificação Global do Formador Rui Pedro (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

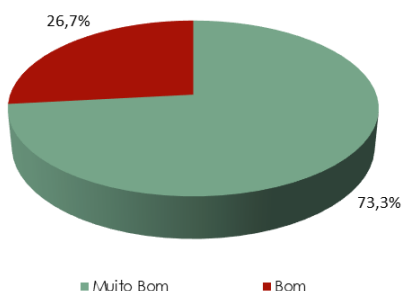
Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27

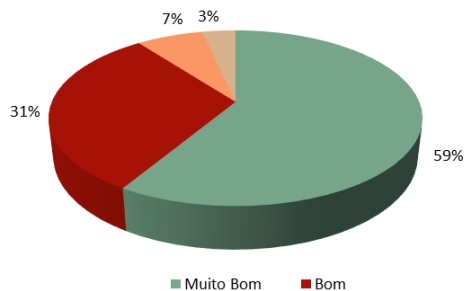
Classificação Global do Formador António Coelho (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 29

Carga Horária Diária (N= 29) %



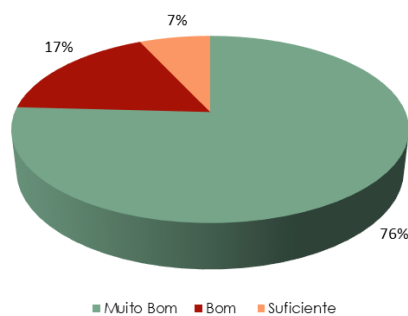
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Organização

Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita ao **acompanhamento por parte do SICAD**, avaliado como muito bom por 83%, seguido da **“organização técnico administrativa”** apontada como muito bom por 76%. A **“Carga horária”** considerada por 59% participantes como muito bom e a **“duração da ação”** também como muito bom por 53% dos participantes (Figuras 28 a 30).

Figura 30

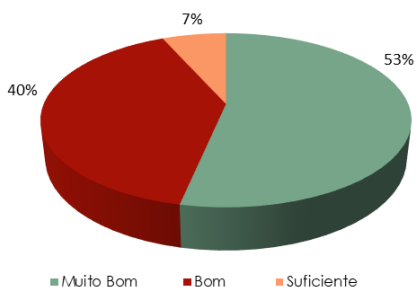
Organização Técnico Administrativa (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 28

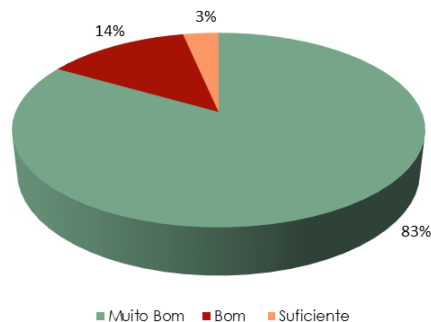
Duração da Ação (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 31

O acompanhamento por parte do SICAD foi adequado? (N= 30) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Aspetos globais da formação

Através do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** (responderam a esta questão 20 dos 30 participantes), destacam-se:

- 1- A competência, experiência e excelência dos formadores.** De salientar a referência à capacidade e clareza dos formadores, disponibilidade e partilha de conhecimentos de uma forma muito cativante e útil. Foram ainda pontos assinalados como muito positivos **a complementaridade e a acessibilidade dos formadores.**
- 2- Salientaram o domínio dos conteúdos, clareza na exposição e a reflexão constante** dos casos apresentados por parte dos formadores. A **pertinência dos temas, o equilíbrio entre a teoria e a prática, a interação com os participantes** e o **esclarecimento de dúvidas** foram também aspetos sublinhados como muito positivos.
- 3- Relativamente à organização da formação** sublinhou-se a eficiente organização.
- 4- Outros aspetos evidenciados:** formação bastante útil e enriquecedora para a atualização de conhecimentos.

Conteúdos muito pertinentes e importantes para a atividade profissional.

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 15 dos 30 participantes), destacam-se:

- 1- Aumentar a carga horária** de forma a aprofundar os temas, com maior recurso a casos práticos.
- 2- Aumento de número de vagas/por formação.**
- 3- Disponibilização de mais bibliografia relevante** sobre a temática.

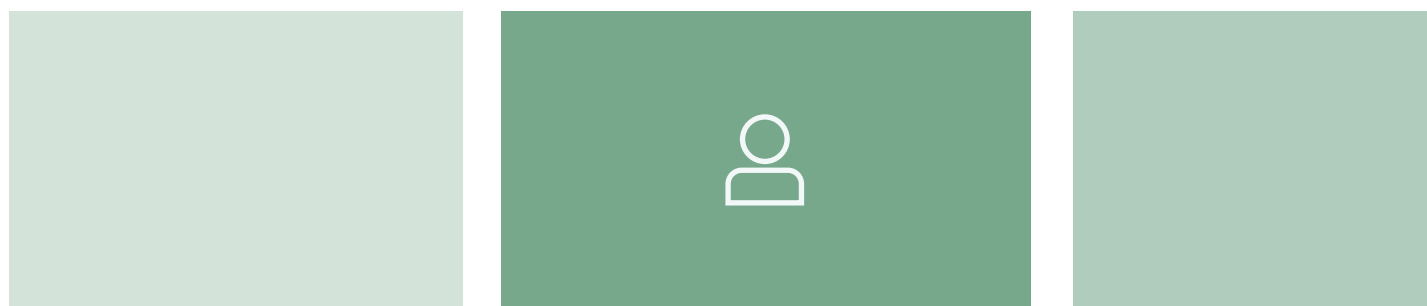
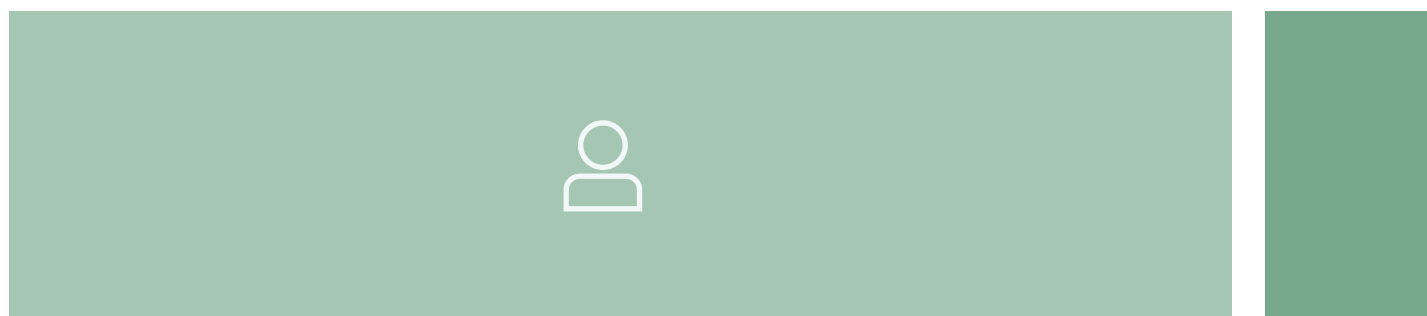
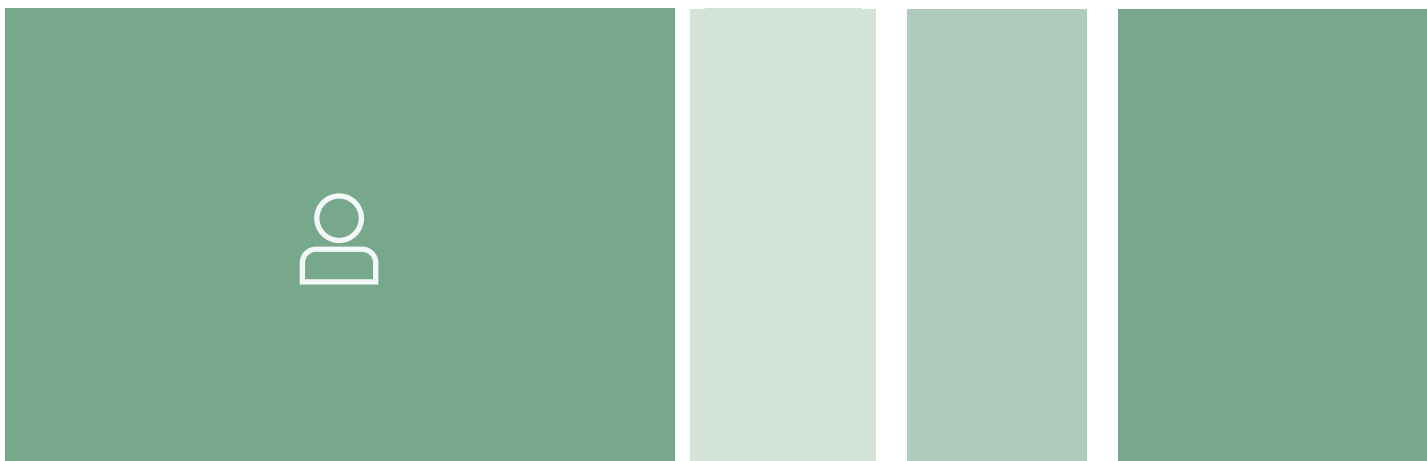
Relativamente aos **2 temas mais importantes para o desempenho das funções profissionais** (responderam a esta questão 18 dos 30 participantes), salientam-se:

- 1- Construção da relação terapêutica.**
- 2- Entrevista motivacional.**

A título de **observações finais** partilhamos alguns comentários dos participantes:

Foi uma ótima formação, muito gratificante, queria aprender mais, nomeadamente nesta área da Terapia Familiar, que estes Formadores dominam de forma brilhante.

A formação foi muito proveitosa. Continuem a apostar na formação contínua, na apresentação de novas práticas e a serem uma referência de profissionalismo e competência na área das dependências. Parabéns pelo excelente trabalho!



Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt

 [sicad_portugal](#)  [SICADPortugal](#)  [SICADPortugal](#)